



- PILAR DO PÃO -

Liturgia e Espiritualidade

**TEMA: COMUNIDADES ECLESIAS MISSIONÁRIAS:
LUGAR DE ANIMAÇÃO LITÚRGICO-CATEQUÉTICA**

Lema: "Eles eram perseverantes (...) na fração do pão
e nas orações"

At 2,42



SEMANA PREPARATÓRIA PARA O DIA DO CATEQUISTA

**Arquidiocese de Fortaleza
Diocese do Crato
Diocese de Crateús
Diocese de Iguatu
Diocese de Itapipoca**

**Diocese de Limoeiro
Diocese de Quixadá
Diocese de Sobral
Diocese de Tianguá**



**COMISSÃO EPISCOPAL PARA ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA
REGIONAL NE 1- CEARÁ**

**Tema: Comunidades Eclesiais Missionárias:
Lugar da Animação Litúrgico-Catequética**

*Lema: "Eles eram perseverantes (...) na
fração do pão e nas orações."
(At 2, 42)*

**DIA DO
CATEQUISTA**



Segundo encontro:

*Comunidade,
lugar de partilha e
de celebração.*



**COMISSÃO EPISCOPAL PARA ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA
REGIONAL NE 1 - CEARÁ**

Objetivo:



Compreender a comunidade como espaço privilegiado para a vivência da fé e da ação litúrgica.

Orientação para composição do espaço celebrativo: **Ambiente que expresse a alegria e a comunhão da vida em comunidade.** Para isso, podem ser utilizados símbolos como **Bíblia, vela, flores, fotos dos grupos de catequese da Paróquia ou Diocese.**

a) Refrão Orante:

❖ Confiemo-nos ao Senhor / Ele é justo e tão bondoso. /
Confiemo-nos ao Senhor / Aleluia.

b) Abertura:

- I. Estes lábios meus, vem abrir, Senhor! *(bis)*
Cante esta minha boca sempre o teu louvor! *(bis)*
- II. Venham, glorifiquemos a nosso Senhor! *(bis)*
Nos fez comunidade, pra partilhar o amor! *(bis)*
- III. Toda a Igreja aclame, cante ao Senhor! *(bis)*
Sirva com alegria, venha com fervor! *(bis)*
- IV. Que o Senhor é Pai, vamos proclamar! *(bis)*
Somos os seus filhos, sempre a caminhar! *(bis)*
- V. Venham celebrar, Jesus em nosso meio! *(bis)*
É ele que nos reúne, somos seus eleitos! *(bis)*
- VI. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! *(bis)*
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! *(bis)*



c) Recordação da vida:

Recordar – O que a nossa vida está dizendo?

Catequista: Toda a nossa vida deve ser manifestação da presença de Deus. A nossa fé em Jesus Cristo deve nos levar a uma conversão profunda, fazendo-nos ser “sal da terra e luz do mundo”. Nessa caminhada na construção do Reino de Deus, não estamos sozinhos. Ao nos fazer comunidade, Cristo nos reúne para partilharmos nossa fé no Pai que é amor, e para celebrarmos, através da Eucaristia, sua presença viva. Comunidade cristã é lugar de crescimento, renovação espiritual e ajuda àqueles que sofrem. Por isso, recordemos alguns momentos de nossa paróquia/diocese onde a partilha e a celebração foram sinais de comunhão e comunidade viva.

O (a) Catequista pergunta:

- ❖ Como minha vida está sendo expressão do amor de Deus?
- ❖ Como eu posso levar a alegria de fazer parte da comunidade dos discípulos de Cristo nos diversos espaços em que atuo, seja na família, no trabalho, entre outros?
- ❖ Estou contribuindo para que a Igreja, comunidade de fé, seja espaço de amor, comunhão, solidariedade e evangelização?

Ref.: Recordar é viver, e viver é celebrar.

d) Salmo 110 *(ou outro a escolha)*



Refrão: ***Vossas obras, ó Senhor, são verdade e são justiça.***

Eu agradeço a Deus de todo o coração junto com todos os seus justos reunidos! Que grandiosas são as obras do Senhor, elas merecem todo o amor e admiração!

Que beleza e esplendor são os seus feitos! Sua justiça permanece eternamente! O Senhor bom e clemente nos deixou a lembrança de suas grandes maravilhas.

Suas obras são verdade e são justiça, seus preceitos, todos eles, são estáveis, confirmados para sempre e pelos séculos, realizados na verdade e retidão.

Escutar – O que o texto está dizendo?

Canto: Aclamação ao Evangelho *(a escolha da equipe)*.

❖ Leitura Bíblica:

O dirigente ou outra pessoa previamente pensada proclama o texto e todos escutam. Se necessário, proclamá-lo duas ou três vezes, pausadamente.

Depois, conversa a respeito das perguntas abaixo.

(Deixar os catequistas falarem ou propor que eles recontem o texto)

A fim de melhor favorecer o processo de escuta da passagem que foi proclamada para nós, nos questionemos de maneira pessoal:

- ❖ Quais personagens aparecem no texto bíblico que acabamos de escutar?
- ❖ Que ações o texto nos apresenta? (Caminhar? Explicar as escrituras? Partir o pão? Narrar os acontecimentos?)
- ❖ O que mais lhe chamou a atenção no Evangelho (palavra, frase, ação...) e por quê?

Lc 24, 13-35





Meditar – O que o texto diz para mim?

LEITOR (A) 1: O trecho do Evangelho de São Lucas que acabamos de escutar se insere no contexto pós ressurreição de Jesus. Os discípulos que estavam a caminho de Emaús refletiam os últimos acontecimentos, referentes à morte de Jesus em Jerusalém, confusos acerca da notícia de que o túmulo em que estava Cristo se encontrava vazio. Jesus se coloca no meio deles, põem-se a caminhar e faz com eles um verdadeiro itinerário, explica-lhes as escrituras e parte-lhes o pão. A partilha se torna a incontestável presença do Ressuscitado, dando sentido para toda a palavra proclamada e acolhida na caminhada: “Não ardia o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, quando nos explicava as escrituras?”

LEITOR (A) 2: A exemplo dos discípulos de Emaús, Jesus nos convida a sermos suas testemunhas. Em nossa caminhada cristã, Cristo se faz presente em nosso meio e nos motiva a nunca desanimarmos diante das adversidades. Ao contrário, a comunidade do ressuscitado, na qual fazemos parte, é aquela que partilha suas alegrias e tristezas, descobrindo em cada passo o entusiasmo do acolhimento da Palavra de Cristo, que abraça nossos corações. A partilha é sinal da presença de Cristo, que doando seu corpo, nos ensina a também alimentar o corpo e o coração daqueles que precisam. Tudo isso se transforma em uma verdadeira celebração, onde todos se unem tendo como base o amor do crucificado.

LEITOR (A) 3: O documento 107 da CNBB, a exemplo do caminho para Emaús, aborda a Iniciação à vida cristã como um caminho para a formação de discípulos missionários. Ele nos recorda que precisamos percorrer caminhos que nos convidem a entrar sempre mais no mistério do amor de Deus. Por isso, precisamos nos colocar em caminhada, parando quando necessário, mas sempre na dinâmica do Reino, que nos convoca a assumirmos nosso compromisso de batizados. A exemplo dos discípulos de Emaús, também queremos dizer, “fica conosco, Senhor”.

LEITOR (A) 4: Partilha e celebração devem ser as marcas da comunidade dos seguidores de Jesus Cristo. Com o coração tocado pela Palavra do Senhor, Deus nos convida a sempre irmos mais além, transformando a realidade em que vivemos e gerando frutos, assim como o semeador que para semear também se coloca a caminho. É também trilhando um verdadeiro percurso que Cristo nos envia a missão, indo pelo mundo e anunciando a Boa-Nova. Sejam os anunciadores da Paz, portadores da luz que é Cristo, fazendo com que toda a Igreja seja sinal de Salvação, formada por aqueles que buscam a justiça e a paz. Catequistas, sejam autênticos instrumentos da evangelização e com um verdadeiro entusiasmo apostólico, como nos pede o Papa Francisco.



Rezar – O que o texto me faz dizer a Deus?

Impulsionados pela Palavra que meditamos e motivados pelas reflexões que fizemos até aqui, elevemos a Deus nossa oração, como uma resposta ao Senhor que sempre nos escuta.

(Momento de silêncio - em seguida, motiva-se para o canto)

Canto: Estás entre nós

1. Tu és minha vida outro Deus não há / Tu és minha estrada a minha verdade / Em Tua palavra eu caminharei / Enquanto eu viver e até quando tu quiseses / Já não sentirei temor / Pois estás aqui / Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti, Senhor / Vindo de Maria / Filho eterno e santo / Homem como nós / Tu morreste por amor / Vivo estás em nós / Unidade Trina / Com o Espírito e o Pai / E um dia, eu bem sei / Tu retornarás / E abrirás o Reino dos Céus.

3. Tu és minha força, outro Deus não há / Tu és minha paz, minha liberdade / Nada nesta vida, nos separará / Em Tuas mãos seguras, minha vida guardarás / Eu não temerei o mal / Tu me livrarás / E no Teu perdão, viverei.



Contemplar – Olhar a vida como Deus olha

Após essa parada para oração e reflexão em comunidade, que palavra pode ser utilizada como forma de expressão do nosso coração nesse momento?

(Motivar para que, dependendo da forma com a qual o encontro está sendo realizado, a palavra seja dita em voz alta ou apenas mentalmente.)



Compromisso –

O que a Palavra de Deus me leva a fazer?

Diante de todo o percurso que até aqui fizemos, e como verdadeiros discípulos de Jesus, comprometidos com a Boa Nova que salva e liberta, estabeleçamos, silenciosamente, um compromisso pessoal.

(Breve momento de silêncio)

➤ Para finalizarmos esse passo, cantemos esse refrão sinalizando o nosso compromisso:

Sugestões:

- *Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor, pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor, eis-me aqui Senhor.*
- *O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande a ceifar. A ceifar o Senhor me chamou, Senhor aqui estou.*



 **Oração da Assembleia:** A presença do Ressuscitado manifesta em nós alegria, paz e esperança. Nesta certeza, de maneira simples, mas com o coração, façamos nossas preces.

R.: Deus de amor, escutai a nossa oração!

(Preces espontâneas)



 **Pai Nosso**

 **Oração:** Cristo Ressuscitado, que nos chamais a sermos teus discípulos e nunca nos abandonastes, derramai sobre nós suas bênçãos e acolhei os pedidos que trazemos em nossos corações. Fazei de nossas comunidades verdadeiros espaços de comunhão e partilha, abertas ao seu Espírito Santo e comprometidas com o Reino de Deus.

Todos: Amém.



❖ Avisos

❖ Bênção final e despedida

- Que o Senhor nos abençoe e nos guarde derramando sobre nós sua paz agora e para sempre.

Amém!

- Derrame sobre nós sua bênção, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém!**

- Que o Cristo nos acompanhe hoje e sempre.

Graças a Deus!





**“A Igreja anuncia o
Evangelho à família. A
comunidade cristã é família
de famílias e é a própria
família de Deus.”
(DC, n. 229)**



Regional Ne 1